



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### UMA PERCEÇÃO INVESTIGATIVA DA BIOLOGIA FLORAL DA ESPÉCIE *Diospyros sericea* A.DC. (EBENACEAE)

Bárbara de Oliveira Ramaldes<sup>1\*</sup>, Rodrigo Santiago<sup>1</sup>, Michellia Pereira Soares<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Salinas/MG, Salinas, 39560-000, Brasil. \*Correspondência para barbara.ramaldes@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

*Diospyros sericea* A. DC. (Ebenaceae) é uma espécie arbórea, dioica, endêmica do Cerrado, com ampla distribuição. Entretanto, sua biologia floral é pouco conhecida, o que determina o objetivo deste trabalho. A pesquisa foi executada em abril de 2017, na área de entorno do Parque Estadual de Serra Nova, em Rio Pardo de Minas/MG, onde é característica a transição entre o Cerrado e a Caatinga. Indivíduos da espécie foram marcados para a observação da distribuição das flores nos ramos, dos quais utilizou-se 10 flores de cada sexo para a análise morfológica; morfométrica (corola, sépala, estames e carpelo) e do desenvolvimento floral. As flores de *D. sericea* são distribuídas ao longo do ramo, encobertas pelas folhas, pouco perceptíveis, axilares, sésses, unissexuais, com vestígios reprodutivos em ambos os sexos. Indivíduos funcionalmente femininos têm apenas uma flor por axila, enquanto que nos masculinos encontra-se de três a cinco. Isto representa uma vantagem reprodutiva de maior disponibilidade de pólen, o que favorece a reprodução cruzada. As flores são pentâmeras, actinomorfas, com prefloração espiralada. A corola amarelada, com pilosidade, tem, em média, 1,0 cm de altura e a sépala, esverdeada, 0,7 cm. A senescência floral ocorre após a oxidação completa. As flores masculinas são polistêmones, com estames epipétalos, organizados em feixes, cada estame tendo, em média, 0,6 cm de altura e o vestígio carpelar 0,2 cm de diâmetro e 0,1 cm de altura. As femininas são gamocarpelar, o ovário mede, aproximadamente, 0,2 cm de diâmetro, o pistilo 0,6 cm de altura e os estaminoides com cerca de 0,2 cm de altura. Geralmente, espécies dioicas apresentam flores inconspícuas com pouca diferenciação morfológica entre os sexos. O estudo da biologia floral de *D. sericea* permite ampliar o conhecimento acerca dessas espécies, viabilizando os estudos sobre o processo evolutivo da separação espacial nas estruturas reprodutivas em diferentes unidades florais.

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo incentivo e investimento e ao IFNMG – *Campus* Salinas pela infraestrutura e amparo à pesquisa.